

**Ata Nº 1310 da Primeira Assembleia Ordinária do Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 8ª Região, gestão “Reconstruir e Fortalecer: É Tempo de Democracia, Ação e Esperança”.**

No dia quinze de julho de dois mil e vinte três, foi realizada Assembleia Ordinária do CRESSDF no auditório do Conselho Regional de Psicologia, CRPDF. A assembleia iniciou-se às 9:30, em segunda chamada, estavam presentes: Grace Kele da Silva, CRESSDF 5337, assistente social de base; Maria do Socorro Guedes Pimentel, CRESSDF 6190, assistente social de base; Ana Luíza Ribeiro Câmara, CRESSDF 5230, conselheira primeira secretária; Gabriela F. Pereira, CRESSDF 6074, assistente social de base e agente fiscal do CRESSDF; Érica Alves da Silva, CRESSDF 5855, conselheira 3ª suplente; Jean Vitor Cândido, CRESSDF 6489, 3º conselheiro fiscal; Tatiane Pereira da Costa, CRESSDF 4862, assistente social de base; Valneia M. Silva, CRESSDF 5447, 1ª conselheira fiscal; Shirlei Pereira Gomes dos Santos, conselheira 2ª Tesoureira; Gislane Andréa Almeida Medeiros, CRESSDF 5539, conselheira vice-presidenta; Adriano Correa Lima, CRESSDF 3195, assistente social de base; Sabino Manda CRESSDF 3733, 2º conselheiro fiscal; Bruna Souto Martins Araújo, CRESSDF 5820, conselheira 6ª suplente; Sofia Ferreira Rodrigues, CRESSDF 6609, conselheira 4ª suplente; Daniel Barbosa, CRESSDF 6810, assistente social de base; Ágata P. Ferreira, CRESSDF 5919, conselheira 1ª tesoureira; Thiago Meneses de Castro Mendes, CRESSDF 4372, conselheiro 7º suplente; Kênia Cristina Lopes Abrão, CRESSDF 6590, conselheira 5ª suplente; Bárbara Lins, CRESSDF 6219, assistente social de base; Deise Liane Santiago, CRESSDF 6641, conselheira 1ª suplente; Joelma Santos da Silva, CRESSDF 3117, assistente social de base; Sílvia Fernandes, CRESSDF 6592, conselheira 8ª suplente; Lorena Kelly Ramos Leite, CRESSDF 5860, conselheira 2ª secretária; Ester Dantas, CRESSDF 4202, assistente social de base e representando a assessoria contábil, José Eustáquio de Oliveira. Ágata iniciou chamando a categoria. Gislane deu as boas-vindas, disse que está feliz com a presença e que gostaria que tivesse um número maior de base, que respeita que tenham outras responsabilidades. Informou que Karina não pode estar com a gente pois está com problemas de saúde na família. Solicitou que a gestão se apresentasse para que todos tenham conhecimento, que a gestão fica até 2026. As conselheiras e conselheiros presentes se apresentaram, informando nome e atuação

no CRESSDF. Gislaine solicitou que as funcionárias se apresentassem como base e coordenadora. Gabriela como base, trabalha na defensoria. Gislaine apresentou Tati que foi a vice-presidenta na gestão passada e será nossa colaboradora. Tati falou que iniciou na gestão retrasada, que por questão de saúde não pode estar no CFESS e que pelo regimento não pode entrar nessa gestão, que esteve como base nas comissões e que agora tem o convite para a assessoria especial. Gislaine apresentou Eustáquio. Eustáquio disse que está no nome da ata contabilidade, que atua já há um tempo com o Conselho. Gislaine apresentou Joelma que foi gestão e agora está como base, solicitou que se apresentem. Joelma disse que está como base, que trabalha no INSS de Taguatinga. Adriano disse que está inscrito desde 2006, que trabalha no socioeducativo, que participou da conferência que criou o SUAS e da luta antimanicomial desde 1986, e se colocou à disposição. Bárbara disse que trabalha na APAE, que é sua primeira vez em reunião do CRESS, que estava voltada para a militância partidária, que pretende participar mais do Serviço Social. Daniel disse que se formou em 2021, que é residente de saúde mental da ESCS, que participou de reuniões da eleição e que é sua primeira assembleia. A gestão recebeu as assistentes sociais e que irão contribuir para o conselho. Socorro disse que veio do Amazonas e que trabalhava com ribeirinhos, veio ao DF em 2016, que participa da CPE que gosta de participar das atividades do conselho. Gislaine falou que o apoio de Socorro é fundamental. Gislaine iniciou com informes que são importantes e precisam de apoio de base, mesmo que reduzida. Que a maioria sabe que estamos com a nova sede, que está em reforma, que na sede haverá um auditório, que utilizamos o do CRP, que nossos problemas se acabariam, pois teremos na nova sede. Que quando contrataram a empresa trouxeram a proposta de um nome para o auditório, que esse nome seria dentro do Serviço Social, que temos dois nomes para sugerir, que aceitamos outros e precisamos votar. Que as cores, azulejos e pintura terão a ver com o nome, que trouxeram para que haja um comum acordo, que seja algo nosso. Ágata falou que a assessoria sugeriu Margarida Alves, uma lutadora do campo dos direitos humanos e que em pleno sugerimos dona Ivone Lara. Silvia sugeriu Lélia Gonzalez. Sabino falou que sugeriu anteriormente de homenagear dois nomes, um como painel e outro como o nome do espaço em si, uma vez que havia dois nomes, que a sugestão é considerar dois nomes para representar o espaço. Silvia disse que às vezes toda sala tem um nome, mas que dois para o

auditório não fica bom. Gislaine falou que também tem a galeria, que temos colegas artistas, que o nome que não for o auditório pode ser da galeria. Adriano questiona se seria um nome para a galeria e uma para o auditório, sugeriu Vicente Faleiros. Gabriela defendeu que seja uma mulher. Adriano falou que fosse uma mulher que participou da reconceituação, que viveu o período da ditadura. Sabino sugeriu Eva Faleiros. Ágata disse que tem dificuldade de homenagear pessoas em vida, deixou para a reflexão. Valneia recapitula os nomes: Margarida Alves, Ivone Lara, Eva Faleiros, Lélia Gonzalez. Jean sugeriu que considerando a compra na gestão passada, que a galeria se chamasse Karina Figueiredo. Grace sugeriu que fosse feita votação para galeria e para o auditório. Auditório: Dona Ivone Lara 18 votos, Margarida Alves 1, Lelia Gonzalez 2. Galeria: Karina Figueiredo E Eva Faleiros. Gislaine falou que não sabe se como presidenta o nome de Karina poderia ser votado, que a galeria não vai alterar o projeto. Thiago sugeriu homenagem em placa. Gislaine falou que a compra da sede começou na gestão passada, que a homenagem não caberia só a Karina, mas a Rafaela também, que a gente só encaminhou o que foi deixado na gestão passada, que o concurso só foi concluído porque ela deixou toda a organização, que foi um trabalho conjunto das duas gestões. Adriano falou que esse sonho é um sonho antigo do conselho. Gislaine falou que se pensava em reforma, mas que foi nas duas gestões anteriores que se pensou em comprar uma nova sede, que estamos indo para um local bem localizado e com história de militância. Valneia falou que deveríamos pensar em um nome forte para a galeria, que não seria nome de presidenta. Tatiane fez questão de ordem, se iremos ou não escolher o nome agora. Ágata disse que não. Barbara questionou se já terá sido feita conversa com Karina. Gislaine falou que sim e o nome da galeria será decidido na próxima assembleia. Adriano falou da importância de ver a temática dentro da ditadura, das pessoas que participaram da reconceituação. Gislaine convidou o sr. Eustaquio para fazer a prestação de contas. Eustáquio disse que a exemplo do ano passado, na primeira assembleia faz-se um breve relato sobre como terminamos o ano de 2022, que estávamos em fase de adquirir a sede, que na época comentou sobre o balanço orçamentário, que apresenta o que o conselho arrecada, se há déficit ou superavit. Que com a aquisição da sede haveria um déficit orçamentário, mas que não havia problema, pois aumentaria o patrimônio. Que a previsão era de R\$ 1825000 que R\$ 800000 era para a aquisição da sede, que o valor foi suficiente.

Falou que as despesas são apresentadas de forma sintética. Que gastamos dentro do previsto. Que havia R\$ 650000 para aquisição da sede, que havia previsão para reforma, mas não foi feita, que gastamos R\$ 595000 na compra da sede. Que a aquisição foi feita com verbas arrecadadas em anos anteriores. Que houve déficit justificável pela aquisição. Apresentou o fluxo de caixa, que mesmo com a aquisição do imóvel, que se passou de um ano para o outro com a liquidez de R\$ 1136000, que ainda temos de patrimônio as salas atuais, que quando da mudança deverá ter parecer para a destinação delas, que o TCU não recomenda que o conselho tenha imóveis para aluguel. Gabriela disse que todas as informações estão no nosso site de transparência. Sofia questionou quem participa do comissão adm-fin. Ágata disse que quando da aprovação das contas para a gestão podem colocar como pauta. Eustáquio fala que trimensalmente as contas são aprovadas, que os conselhos devem disponibilizar até 31 de março as contas para o público geral. Valneia apresentou o conselho fiscal, são 3 conselheiros, que vem uma vez por mês e analisam as contas, que foi feito no mês anterior pelo funcionário do financeiro e pelo sr. Eustáquio, se não estiver de acordo repassam; a cada três meses fazem uma ratificação e enviam para o Conselho Federal, que é para se ter ideia que os conselheiros analisam. Ágata disse que é instância fiscal. Vaneia disse que analisam e veem o que está certo ou errado, que sobre a sede quando fizeram a compra já pensaram lá na frente, que após a mudança a sede atual será vendida, que não temos fins lucrativos. Eustáquio falou que se houvesse delegacias ou seccionais poderíamos usar, mas não é o caso. A aprovação das contas foi votada de forma unânime. Eustáquio informou que não há apresentação de contas no meio do curso financeiro, que questionaram sobre o exercício de 2023, que está à disposição para tirar dúvidas. Gislaíne apresentou o Encontro Nacional, que é organizado pelo CFESS, mas como será dentro da nossa região teremos algumas atribuições, que temos questões de votação, pagamentos e temas que não ainda não foram fechados. Shirlei apresentou o descentralizado, que esse ano seria no DF mas que por algumas questões o CRESSGO assumiu e posteriormente será o CRESSDF junto com o CFESS. Que nesse momento temos que montar a delegação para o descentralizado e para o nacional. Ágata disse que nesse momento faremos a votação. Gabriela fala que dia 27 será o da COFI e 28 29 e 30 descentralizado, que será presencial em Goiânia. Shirlei disse que será no hotel Umuarama Palace. Shirlei disse que o número de delegados depende do número

de inscritos e irregulares. Grace providenciou os números, são 1771 ativos e regulares. Gabriela iniciou a apresentação da COFI, que a fiscalização é a função precípua do CRESS, que irá apresentar algumas questões que será levada pro encontro. Erika se apresentou como coordenadora. Gabriela falou da política de fiscalização, que a fiscalização é composta pela agente fiscal e pela COFI que tem por componentes: base, agente fiscal e conselheiras. Apresentou suas atribuições. Que há visitas por meio de denúncias e visitas planejadas. Que há CRESS sem agente fiscal mas que aqui temos uma, que quando as condições éticas não são respeitadas há sucateamento da profissão. Apresentou as funções da COFI, que nem todo profissional da base pode participar devido a sensibilidade do tema e sigilo, precisam de profissionais muito comprometidos, que os membros são aprovados dentro do pleno. Apresentou as funções da agente fiscal, que orientação e fiscalização tem uma perspectiva preventiva a fim de garantir os direitos dos profissionais e a qualidade dos serviços prestados, conforme o projeto ético político. Que a COFI tem 6 membros efetivos, a agente fiscal e duas assistentes sociais da base. Apresentou números das principais demandas. Que com o concurso conseguiram organizar a COFI, que está em processo de reestruturação. Que o acolhimento é importante para as profissionais no caso de requisições indevidas aos profissionais. Que muitas questões são debatidas em conjunto com o jurídico, que às vezes há uma demora por isso. Que fazem reuniões de acolhimento para tirar dúvidas dos profissionais, que muitas vezes há dúvidas trabalhistas, que não é função do CRESS, mas que podem atuar em conjunto com o sindicato. Que há interesse em realizar reunião com as IES e a comissão de formação para acompanhar os processos de estágio. Que a COFI fez ação com a profª Berenice Rojas sobre o projeto de trabalho. Que há atuação no campo do registro profissional, quando é necessária transferência de regional. Que atuam quando há interferência de outras profissões nas atribuições do Serviço Social. Apresentou as visitas, disse que foram oriundas de 20 denúncias, 10 planejadas e 10 não informadas, que estamos trabalhando mais no problema que na prevenção, que há uma demanda reprimida, que só ela está como agente fiscal, que quer dar encaminhamento às visitas e agir preventivamente, que querem elaborar pareceres e emissão de notas técnicas, que é necessário produzir documentos que sejam aporte para os profissionais no âmbito de atuação deles. Apresentou os desafios, falou na inadimplência e da necessidade de contratar novos profissionais, do

processo de estruturação da fiscalização e COFI, da alta demanda, de atendimento voltado para denúncias e da capacitação para agentes fiscais. Deixou seus contatos, que os e-mails sejam enviados para a agente fiscal com cópia para a COFI. Bárbara questionou sobre os participantes da COFI, se é fixo. Gabriela falou que é aberta o, que a base pode participar e que deve ser aprovado em pleno, que as conselheiras vão realizar consulta para entender se a profissional compactua com o projeto ético-político e se não há denúncias, que a solicitação de participação deve ser feita por e-mail. Ágata falou que a assembleia é a instância máxima e podemos aprovar a participação hoje. Gislaine informou que é possível participar de outras comissões. Gabriela falou que irá repassar as comissões. Bárbara disse que irá pensar. Encaminha-se para que as comissões sejam enviadas aos e-mails dos/as participantes todas as comissões. Bárbara questionou sobre o processo de entrada na COFI. Gislaine explicou que vão verificar se não há sanções contra a profissional. Shirlei retomou a eleição da delegação e disse que a cada dois mil inscritos podem ser enviadas até 5 pessoas, que após montada as comissões, a categoria pode participar. Ágata colocou que há 5 pessoas da base, que temos que ver a disponibilidade, que o encontro é o fórum máximo de deliberação do conjunto. Valneia explica que o descentralizado é por região, que os estados vão discutir o que foi levantado pelo CFESS e em seguida leva-se para o nacional. Shirlei falou que é de acordo com os eixos que o CFESS manda. Gislaine informou que a coordenadora da cofi e a gente fiscal são obrigatórias no encontro. Ester, Adriano, Tatiane e Socorro informaram que têm disponibilidade. Shirlei informou que serão 3 indicações da diretoria e 5 para base. Bárbara questiona do horário do dia 28. Shirlei disse que às 18h. Bárbara questionou o que é considerado para estar na delegação. Tatiane falou que é preciso estar ativo e regular, tendo interesse em participar. Bárbara de dispõe também. Gislaine falou que na diretoria iria ela como vice, Ana Luíza como primeira secretária, Shirlei por estar na organização, que iria Kenia como formação, Sofia como comunicação e da base seriam 3. Ana Luíza disse para cada um da base se apresentar e defender sua participação. Ester se apresentou, disse que é servidora da saúde, que esteve na gestão passada, que está na seguridade social. Tatiane disse que trabalha na proteção aos direitos humanos, que já esteve nos espaços algumas vezes, que acha importante participar pois continuará como CRESS. Adriano disse que milita no Suas, no movimento antimaniconial e nos cuidados paliativos, é servidor do socioeducativo.

Socorro disse que é importante pois nunca participou, que ficava ligando no CRESS, que busca conhecimento e crescer. Bárbara disse que entende os espaços como espaços importantes para a construção da categoria, que estava na Enesso, que acha importante que sejam escolhidos profissionais que estejam ativos e que reconhece que não tem, que não tem problema em retirar seu nome, que entende que os que estão aqui tem mais articulação, que como não conhece, mas que gostaria de conhecer, que tem militância mas que respeita quem já estava participando. A diretoria se reuniu e informou à assembleia que decidiram que irão levar 5 da base, 5 da gestão e 5 suplentes, considerando que não teremos gastos com passagens aéreas e que o Encontro Nacional será no DF, não havendo muitos gastos. Votou-se: delegados gestão: Ana Luíza, Gislaine, Shirlei, Kenia e Sofia; suplentes: Thiago, Silvia, Jean, Sabino e Bruna, base: Ester, Bárbara, Adriano, Tatiane e Socorro. Deliberou-se que será escolhido um funcionário para compor a comitiva em pleno. Gislaine informou que no total são 18 pessoas, que quem for ao descentralizado irá ao nacional. Shirlei falou que os profissionais podem participar mesmo sem estar na delegação. Gislaine falou que os suplentes dos/as delegados/as irão também. Tatiane falou que a diferença é o poder de voto e que o suplente tem voz. Shirlei disse que serão encaminhados os links de inscrição. Gislaine disse que serão repassadas informações financeiras. Gabriela falou que a inscrição é obrigatória. Joelma questionou sobre a previsão da nova sede. Shirlei disse que não, que é necessária a comissão de licitação que a previsão é até dezembro. Gislaine fez o encerramento. Sem mais, a assembleia finalizou-se às 11:55 e eu, Ana Luíza Ribeiro Câmara, lavrei a presente ata.